

A Citologia no 2Q grau apresenta uma abordagem teórica de conteúdos áridos e complexos, desenvolvendo-se, fundamentalmente, na face "invisível", o que diminui as possibilidades dos alunos em realizar aplicações e previsões no "visível". Em vista disso, um grupo de professores de Biologia, Química e Física do C.A. iniciou um projeto de pesquisa que busca a face visível, a partir de atividades experimentais e questões embasadas em fatos da natureza ou nas práticas da população. Nesta nova proposta metodológica, a aprendizagem é desencadeada com uma prática ou um problema, constituindo-se em desafio para o aluno construir o teórico. A prática passa de comprobatória para fonte de construção e aprofundamento da teoria. A proposta vem sendo testada com alunos da escola e de escolas públicas da grande POA. Os experimentos testados e construídos têm preocupação com material alternativo capaz de substituir o material de laboratório sem alterações dos resultados, notas de auxílio e discussão dos resultados para orientar o trabalho do professor e adequação do tempo aos períodos escolares. Os resultados são 10 práticas sobre enzimas, envolvendo catalase, amilase salivar e bromelina.

(CAPES/PADCT/SPEC)